

# Edu Krieger - Xeque-Mate

Tom: D

Diz aí o que é pior  
 Legalizar o aborto  
 Ou saber que aquele menor  
 Pela mão do sistema  
 também vai ser morto  
  
 Eis aí o xeque-mate  
 Legalizar o entorpecente  
 Ou saber que o tráfico abate  
 A cada minuto mais um inocente  
  
 Quando ela engravidou  
 Não tinha a menor condição  
 Pois aquele pequeno embrião  
 Jamais poderia ganhar seu amor  
  
 Ela então procurou o doutor  
 Mas a clínica é clandestina  
 A polícia invadiu dando show  
 ?Você não é mãe, você é assassina?  
  
 E o apresentador  
 Do programa da televisão  
 Aplaudiu a polícia e gritou  
 ?Quem faz um aborto é filho do cão?  
  
 O recém-deputado-pastor  
 Que foi recorde na votação  
 Disse ao povo que Deus dá a vida  
 E mãe homicida não ganha perdão  
  
 E nasceu mais um coitado  
 Apanhando da mãe todo dia  
 E a mulher toda hora dizia  
 ?Se fosse por mim eu teria abortado?  
  
 O moleque cresceu sem afeto  
 Do seu pai nunca teve notícia  
 Desprezado desde que era feto  
 Com medo da mãe e também da polícia  
  
 Quando fez quatorze anos

Já sabia o que é ser vida louca  
 E fazia um monte de planos  
 Queria um dia ser dono da boca  
  
 Quando a guerra sangrenta estourou  
 Contra a forte facção rival  
 Uma bala perdida encontrou  
 Um pacato senhor que olhava o jornal  
  
 Nunca usou droga nenhuma  
 Era exemplo de pai de família  
 Mas a bala de quem engatilha  
 Atinge também quem não cheira nem fuma  
  
 A polícia cercou a favela  
 Foi porrada pra tudo que é lado  
 Gente de bem que também mora nela  
 Acaba pagando por ser favelado  
  
 Quatro mortos, três feridos  
 Novo saldo da guerra do pó  
 A polícia caçando bandidos  
 Às vezes atira sem mira e sem dó  
  
 Mas a bala não é de borracha  
 Nem é bomba de efeito moral  
 E ainda tem muita gente que acha  
 Que nesse país todo mundo é igual  
  
 E aquele adolescente  
 Que a mãe não queria gerar  
 Exibia o fuzil HK  
 E atirava em tudo que via na frente  
  
 De repente foi surpreendido  
 Por um tiro calibre 40  
 Seu esquálido corpo caído  
 Entrou num processo de síncope lenta  
  
 E o apresentador  
 Do programa da televisão  
 Aplaudiu a polícia e gritou  
 ?Quem faz um aborto é filho do cão?  
  
 Quando a mãe chegou perto pra ver

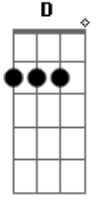
O desfecho do filho bandido  
Ouviu dele antes de morrer  
?Eu preferia jamais ter nascido?

Diz aí o que é pior  
Legalizar o aborto

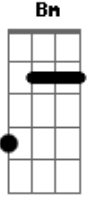
Ou saber que aquele menor  
Pela mão do sistema  
também vai ser morto

Eis aí o xeque-mate  
Legalizar o entorpecente  
Ou saber que o tráfico abate  
A cada minuto mais um inocente

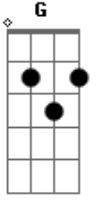
## Acordes



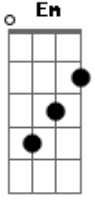
© ukulele-chords.com



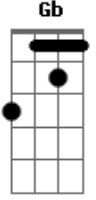
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com